

ST04:AO-430

TÍTULO: O COMPLEXO ANATÉTICO CARLOS CHAGAS NA REGIÃO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO E ECOPORANGA (ES) – UM ESTUDO PETROGRÁFICO E TECTÔNICO**AUTOR(ES): PINTO, M. T. R.; SILVA, M. E.****INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

O Complexo Anatético Carlos Chagas é um gigantesco “complexo granítico”, deformado na sua maior parte no estado magmático, que apresenta em certos setores (região de Carlos Chagas e Barra de São Francisco) deformações no estado sólido, as quais formam grandes corredores de deformações miloníticas. Este Complexo Anatético faz parte da faixa Ribeira/Araçuaí que por sua vez ocupa o setor setentrional da Província Mantiqueira (Almeida e Hasui, 1984).

Entende-se por faixa Ribeira/Araçuaí, a porção norte da faixa Ribeira, conforme definida inicialmente por (Almeida et al. 1973) e que abrange os estados do Espírito Santo, nordeste de Minas Gerais e norte do estado do Rio de Janeiro. Esta unidade tectônica possui domínios estruturais distintos nos setores ocidental e oriental, o primeiro apresenta uma estruturação de dobras e empurrões (*fold and thrust belt*) e mostra vergência para o cráton do São Francisco, enquanto que o Domínio oriental caracteriza-se por intenso magmatismo granítico-tonalítico, intrusivo em uma crosta parcialmente fundida.

Conforme a subdivisão tectônica adotada no Projeto Leste (Pinto *et al.*, 1997), o anatexito “granito” Carlos Chagas encontra-se no Domínio Oriental que se caracteriza pela presença de extensas unidades graníticas, das quais se podem distinguir os granitos sin-a tardi tectônicos de idade neoproterózoica.

O granito Carlos Chagas possui tonalidades brancas a amareladas, mesocrático, mas apresenta-se muitas vezes com tendência leucocrática, inequigranulares a porfirítico, com uma variação granulação muito grande.

Essas rochas apresentam uma foliação penetrativa, localmente isotrópicas e bandadas e em algumas porções estruturas protomiloníticas e miloníticas. São compostas essencialmente por quartzo, oligoclásio, ortoclásio-microclínio, biotita, granada, cordierita, sillimanita/fibrolita, como acessórios aparecem zircão, monazita, apatita, opacos e hercinita. Os cristais de plagioclásio quando alterados apresentam substituição para sericita e menos frequentemente para carbonato. Muscovita aparece como mineral de alteração.

A composição dessas rochas é de monzo a sienograníticas.

Esses granitos apresentam elevado teor de SiO_2 e baixo teor de MnO . Os teores de CaO variam e os resultados para os óxidos de Na e K, para todas as rochas, também apresentaram valores baixos. São rochas com razão $A/\text{CNK} > 1$ e são classificadas como peraluminosas.

Os dados preliminares relativos à Anisotropia de Suscetibilidade Magnética (ASM) têm fornecido uma foliação magnética subhorizontal e lineação magnética de direção estatisticamente significativa no quadrante NE ($\sim \text{N}40^\circ\text{-}60^\circ\text{E}$), com mergulhos da ordem de 15° a 20° .